

Reportagem Especial

SATISFAÇÃO DE MORADORES

Bairros com pessoas mais felizes

Em pesquisa feita na Grande Vitória, Jardim da Penha recebeu o maior número de avaliações positivas pelos entrevistados

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

Morar perto de tudo, ter opções de lazer, conhecer o bairro e a vizinhança. Esses são alguns fatores que levam as pessoas a se sentirem bem nos locais onde vivem. Uma pesquisa mostrou quais são os bairros da Grande Vitória onde os moradores se sentem mais felizes.

O estudo, realizado pelo Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII, ouviu 868 pessoas de 20 bairros. Das comunidades avaliadas, Jardim da Penha, em Vitória, é o local onde as pessoas disseram se sentir mais felizes, totalizando 96% dos moradores satisfeitos.

Em Vila Velha, 93,22% das pessoas afirmaram ser felizes morando em Itapoã, enquanto na Serra, o bairro com moradores mais felizes é Planalto Serrano. Em Cariacica, Nova Rosa da Penha foi o local com mais pessoas felizes, dentre os bairros pesquisados.

O coordenador do Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII e mestre em Administração, Robson Carlos de Souza, explicou que a pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 3 de setembro em cinco bairros de cada um dos municípios – Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha.

“A escolha dos bairros foi baseada no número de moradores, sendo os bairros mais populosos de cada município de acordo com o



KADIDJA FERNANDES/AT

TUDO PERTO

Apaixonada pelo bairro

Ao falar sobre Jardim da Penha, a enfermeira Silvana Beraldi Xavier Nunes, de 49 anos, não esconde a paixão pelo local.

“Aqui tem tudo o que preciso, desde lojas a bancos. Mas, mais que isso, o especial é que em Jardim da Penha a gente cultiva o hábito de andar a pé para todos os lados, encontrando as pessoas pelas ruas”.

Junto dos filhos, Luiza, 11, e Ewerton Junior, 12, ela não deixa de aproveitar as praças, feira livre aos sábados e a feirinha à noite. “O clima do bairro aproxima as famílias. Não trocaria de lugar para viver.”

último Censo. De cada bairro, foram ouvidas pessoas de forma proporcional a sua população.”

Robson de Souza afirmou que a pesquisa tinha como objetivo avaliar a relação dos moradores com o bairro em que vivem.

“O resultado mostrou que independentemente de onde se mora, seja em um bairro de classe alta ou não, as pessoas se sentem felizes. A felicidade é um critério subjetivo e um estado de espírito de momento. Nesse período, era assim que as pessoas se sentiam, mas se algo tivesse acontecido, como uma chu-

va com alagamento, o resultado poderia ser outro”, explicou.

Além da pergunta sobre as pessoas se sentirem felizes em seus bairros, a pesquisa também questionou se os moradores se mudariam do local onde vivem, qual a nota dariam ao local em termos de infraestrutura e se o bairro atendia as suas expectativas de qualidade de vida.

Nesse último quesito, Jardim da Penha também foi o que mais agradou, seguido de Praia do Canto, em Vitória, empatado com Jardim América, em Cariacica.

A PESQUISA

PESQUISA DA FACULDADE
Pio XII ouviu 868 pessoas em 20 bairros da Grande Vitória entre os dias 1º e 3 de setembro

1 Você se considera feliz no bairro em que vive?

2 Em sua opinião, o bairro em que mora atende as suas expectativas de qualidade de vida?

3 Você pensa em mudar do seu bairro?

SERRA

BAIRROS	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)
Feu Rosa	45,45	54,55	30,91	69,09	81,82	18,18
Laranjeiras	65,12	34,88	44,19	55,81	72,09	27,91
Novo Horizonte	71,43	28,57	60	40	62,86	37,14
Jardim Carapina	71,88	28,13	25	75	68,75	31,25
Planalto Serrano	75,86	24,14	37,93	62,07	65,52	34,48
Média dos bairros pesquisados	65,95	34,05	39,61	60,39	70,21	29,79

VILA VELHA

BAIRRO	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)
Praia da Costa	85,19	14,81	54,32	45,68	79,01	20,99
Itapoã	93,22	6,78	76,27	23,73	62,71	37,29
Coq. de Itaparica	75,68	24,32	64,86	35,14	54,05	45,95
Praia de Itaparica	71,43	28,57	68,57	31,43	54,29	45,71
Rio Marinho	60	40	70	30	66,67	33,33
Média dos bairros pesquisados	77,10	22,90	66,81%	33,19%	63,35	36,65

CARIACICA

BAIRRO	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)
Campo Grande	64,29	35,71	44,64	55,36	37,5	62,5
Nova Rosa da Penha	86,67	13,33	64,44	35,56	31,11	68,89
Castelo Branco	34,38	65,63	46,88	53,13	46,88	53,13
Jardim América	81,48	18,52	88,89	11,11	33,33	66,67
Itacibá	47,62	52,38	33,33	66,67	52,38	47,62
Média dos bairros pesquisados	62,89	37,11	55,64	44,36	40,24	59,76

VITÓRIA

BAIRRO	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)	SIM (%)	NÃO (%)
Jardim Camburi	86,59	13,41	67,07	32,93	15,85	84,15
Jardim da Penha	96	4	96	4	16	84
Praia do Canto	86,11	13,89	88,89	11,11	22,22	77,78
Maria Ortiz	90,63	9,38	75	25	25	75
Mata da Praia	92,31	7,69	84,62	15,38	3,85	96,15
Média dos bairros pesquisados	90,33	9,67	82,32	17,68	16,58	83,42

Fonte: Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII.

MATA DA PRAIA

LEONE IGLESIAS/AT



Nada de mudar de endereço

Apesar de não ter sido ouvido na pesquisa, o engenheiro mecânico Tiago Vasconcelos, de 25 anos, confirma o que foi constatado.

Morador da Mata da Praia, em Vitória, ele disse que não pensa em mudar de endereço tão cedo.

Nos itens destacados, a tranqui-

lidade e o lazer são alguns dos motivos que o fazem gostar do seu endereço. “Já recebi proposta para trabalhar em outros lugares, mas por enquanto não pensei nisso”, disse, antes de iniciar uma partida de tênis com amigo Rodrigo de Araújo Torres, 25.

METODOLOGIA

A pesquisa

O estudo foi realizado pelo Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII, tendo como entrevistadores alunos do 8º período do curso de Administração.

Período

A pesquisa foi realizada no período de 1º a 3 de setembro, em 20 bairros da Grande Vitória.

Bairros

Foram ouvidos 868 pessoas a partir de 15 anos, em cinco bairros de cada um dos municípios. Em Cariacica, 181 pessoas foram ouvidas. Na Serra, foram 194 entrevistados; em Vila Velha, 242 e, em Vitória, 251 moradores responderam às questões.

O número de entrevistados em cada bairro foi proporcional ao número de moradores. A escolha dos bairros foi baseada na população de cada município, de acordo com o último censo.

Margem de erro

A margem de erro é de + 3,5% e - 3,5%.

Reportagem Especial

SATISFAÇÃO DE MORADORES

Pedidos de mais segurança

Na hora de responder aos questionamentos houve consenso entre os entrevistados dos bairros da Grande Vitória citados na pesquisa. A maioria das pessoas disse que a segurança pública é deficiente.

Nesse contexto, o maior percentual ficou para a Serra, seguida de Vila Velha, Vitória e Cariacica.

O coordenador do Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII e mestre em Administração, Robson Carlos de Souza, explicou que nessa questão cada entrevistado deveria enumerar alguns itens de acordo com a ordem dos que mais incomodavam. “Em todos os municípios, a segurança foi a mais citada como principal item, o que demonstra essa sensação de medo.”

Também foram avaliados descaço do município, falta de escolas e lazer, iluminação pública, pavimentação precária, pouco comércio, alagamento em dias de chuva e transporte coletivo deficiente.

Em relação a alagamentos em dias de chuva predominaram Cariacica, Vitória e Vila Velha.

NOTAS

Os entrevistados também deram nota de zero a 10 para infraestrutura, que segundo a pesquisa en-

globou segurança, escolas e transporte, entre outros pontos que não foram citados.

Dentro desse perfil, a Serra obteve a nota 9, seguida de Vitória e Vila Velha (com nota 8) e, por fim, Cariacica, que conquistou a menor classificação na avaliação dos entrevistados: 7.

Com os dados da pesquisa, a reportagem foi para as ruas na tarde de ontem e constatou que a segurança pública é realmente uma preocupação da maioria das pessoas.

A bacharel em Direito Melina Affonso, 30, por exemplo, que mora em Bento Ferreira, mas tem planos de um dia retornar para a Praia do Canto, em Vitória — bairro onde morava com os pais antes de se casar —, disse que entende que a segurança é uma preocupação.

“Tenho planos futuros de voltar a morar na Praia do Canto, pois o bairro reúne opções de comércio, lazer e qualidade de vida”, contou Melina, que ontem levou os filhos Gabriel, de 7 anos, e Miguel, de 1 ano e 9 meses, à Praça dos Namorados para brincarem.

“Mas confesso que a segurança pública poderia ser melhor. Nunca fui assaltada, mas conheço muitas pessoas que foram”, acrescentou.

A PESQUISA

4 Em termos de infraestrutura (segurança, escolas, transporte coletivo e outros), que nota de zero a 10 você daria para o seu bairro?



SERRA

NOTA 9



VILA VELHA

NOTA 8



VITÓRIA

NOTA 8



CARIACICA

NOTA 7

OBS.: As notas acima foram dadas pela maioria dos entrevistados em cada município.

5 Dentre os itens a seguir quais, por ordem de importância, mais te incomodam?

	SERRA	VILA VELHA	CARIACICA	VITÓRIA
Segurança pública deficiente	86,61%	69,62%	19,52%	65,46%
Descaço do município	3,12%	4,07%	12,59%	17,55%
Falta de escolas	3,03%	2,16%	4,55%	2,9%
Falta de área de lazer	1,62%	3,49%	15,87%	5,87%
Iluminação pública	1,61%	5,28%	1,69%	2,92%
Pavimentação precária	1,40%	9,81%	11,25%	10,01%
Pouco comércio	1,05%	12,48%	3,72%	5,43%
Alagamento em dias de chuvas	0,36%	1,24%	16,68%	14,54%
Transporte coletivo deficiente	0%	4,32%	13,39%	7,63%

Fonte: Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII.



MELINA brinca com os filhos Gabriel e Miguel na Praça dos Namorados, na Praia do Canto, onde já morou

ESTRUTURA



Qualidade de vida

Foi buscando qualidade de vida que a família de Aryana de Freitas, 33, mudou-se para Jardim da Penha e não se arrependeu. Lazer, escolas e comércio foram elogiados por ela, ao lado do filho Benjamin, de 4 anos. Mas ela sugeriu reforço no policiamento à noite.



Felizes onde vivem

Satisfeitos com o bairro onde vivem, em Jardim da Penha, a universitária Adriane Moreira, 25, e a família do analista de sistemas João Paulo Chamon, 35, e do bancário Fabrício Paiva, 40, têm apenas um ponto que gostariam de melhoria: a segurança pública.

Melhorias nos municípios

Entre moradores satisfeitos com bairros em que vivem e críticas a alguns itens de infraestrutura mostrados pela pesquisa, prefeituras garantiram melhorias.

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos, afirmou que está trabalhando para promoção de qualidade de vida. “Construímos e entregamos creches e escolas de ensino fundamental, pavimentamos ruas e estamos iluminando a cidade. Firmamos parceria público-privada que vai levar saneamento básico para 95% do município.”

Mas ele disse que existem desafios. “Obras de infraestrutura são essenciais para fortalecer a segurança. Também vamos implementar a Guarda Municipal armada.”

O prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Junior, o Juninho, afirmou que o município tem trabalhado para melhorias, como contra alagamentos e no lazer.

O secretário de Desenvolvimento Sustentável de Vila Velha, Jader Mutzig, disse que os bairros onde as pessoas se dizem mais felizes, como Itapoã, se traduzem pelo mix de serviços oferecidos.

Considerando que entrevistados apontaram que a pavimentação é

precária, ele rebateu e disse que talvez o problema esteja concentrado entre Itaparica e Praia das Gaivotas, mas garantiu melhorias.

Na segurança pública, ele citou o Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Segurança, com a parceria das polícias, Ministério Público e Judiciário.

Por meio de nota, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, disse que a pesquisa confirma o que dizem pesquisas nacionais e internacionais, que apontaram Vitória com uma alta qualidade de vida nos últimos dois anos.

Sobre o item que foi o citado como mais preocupante pelos entrevistados, o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, destacou que o problema não se resume em trabalho de polícia.

“O passivo não é só o policial. É preciso ter eficiência em todo o sistema: pensar em ações dos municípios, iluminação pública, espaços públicos, sistema prisional. A legislação penal é fraca e não facilita o enfrentamento da criminalidade.”

Sobre o reforço no policiamento, André Garcia lembrou que a partir de novembro mais de mil policiais estarão nas ruas.

ANÁLISE

Adriano Pereira Jardim, professor da Ufes e doutor em psicologia do desenvolvimento e da personalidade



“Felicidade agrega vários elementos”

“A psicologia indica que a felicidade agrega um conjunto de elementos: objetivos e subjetivos. Segurança, qualidade de vida, locais com opções de compra, escolas, por exemplo, fazem parte dos elementos objetivos.

Agora, esses fatores não funcionam como acréscimo e sim em decréscimo, ou seja, eles são o mínimo esperado em todo lugar do mundo. Mas se não tem, eles impactam negativamente.

Os fatores que impactam positivamente são subjetivos. O principal tem a ver com o bairro ter uma personalidade, ter uma sensação de pertencimento, como ser reconhecido e conhecer o dono do estabelecimento, conhecer as pessoas da comunidade, enfim, que fazem as pessoas terem vínculos com esse bairro e, com isso, se sentirem realizadas no local onde moram.”